

O PIBID E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NA UNEB - CAMPUS XI

Wellington Santana de Andrade*
Ednice de Oliveira Fontes Baitz**

RESUMO

A formação de professores na sociedade contemporânea é um desafio constante e a criação de políticas públicas é fundamental para que sejam aprimoradas as ações de ensino nos diferentes espaços educacionais. Este estudo objetiva abordar a complexidade da formação do professor de Geografia na sociedade atual, resultante de um programa que busca enquanto política pública contribuir para formação do professor de Geografia, o PIBID na UNEB - Campus XI. Este artigo tem como base uma abordagem qualitativa, o mesmo está alicerçado em pesquisas bibliográficas em artigos científicos, livros, revistas, dissertações e teses. Também, houve pesquisa documental em fontes secundárias (Projeto PIBID Capes, Projeto PIBID / UNEB, subprojeto PIBID / Geografia UNEB - Campus XI e Projeto Político Pedagógico do curso), além de observação e vivências das práticas do grupo PIBID / UNEB - Campus XI, por conseguinte, reflexões dos dados e sistematização das ideias. A partir das ações do subprojeto PIBID / Geografia foi constatado que este programa é um importante instrumento, pois possibilita fortalecer a capacitação dos professores, os quais atuarão na escola básica, o mesmo tem dado suporte para que os estudantes bolsistas de iniciação à docência vivenciem o espaço escolar semanalmente, compartilhando experiências com docentes tanto na universidade como na escola, favorecendo a reflexão e a construção de práticas pedagógicas importantes para formação.

Palavras-chave: Formação docente. Política pública PIBID. Professor de Geografia.

* Graduado no curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Departamento de Educação – Campus XI. Especialista em Ensino de Geografia pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Professor de Geografia da Educação Básica do Estado da Bahia. E-mail: wsa_quijungue@hotmail.com

** Licenciada e mestre em Geografia pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, doutora em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe - UFS com pós-doutorado em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Professora Titular da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. E-mail: ednice@uesc.br

1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação - Campus XI está situada na sede do município de Serrinha¹, localizado na região nordeste do Estado da Bahia. Atualmente são ofertados três cursos de graduação: Licenciatura Plena em Geografia, Licenciatura Plena em Pedagogia e Bacharelado em Administração. Em regime especial, desenvolve os cursos de graduação, Pedagogia, Geografia, História, Matemática, Educação Física, Letras e Biologia, através do Programa de Formação de Professores da Educação Básica - PAFOR. A UNEB - Campus XI atende um público oriundo do semiárido baiano, principalmente do Território de Identidade do Sisal², no qual os indicadores sociais, educacionais e econômicos são baixos.

Formar professores dentro de uma perspectiva crítica, que se coadune com o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem aberto às transformações pelas quais a sociedade contemporânea vem passando, é desafio premente para os cursos de licenciatura. É neste contexto, que se situa a formação do professor de Geografia, haja vista, que ao ensinar Geografia na escola básica, este docente trabalha com a ciência geográfica, conhecimento decorrente das diversas relações socioespaciais, as quais operam produzindo o espaço geográfico.

Sendo assim, entende-se que o processo de ensinar Geografia na Educação Básica é complexo e os cursos para formação de professores precisam possibilitar o aprofundamento do conhecimento teórico e da prática docente, no intuito de favorecer aos mesmos, o entendimento da complexidade social no modo de produção capitalista, o que se torna importante para qualificar o ensino e a aprendizagem no espaço escolar.

Assim, é importante destacar a política pública intitulada de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID³, a qual está sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e tem como objetivo fortalecer a formação inicial docente de estudantes dos diversos cursos de licenciaturas do Brasil.

Atualmente na UNEB - Campus XI, especificadamente no curso Licenciatura Plena em Geografia encontra-se em andamento o subprojeto PIBID: **“Formação docente e Geografia escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico”**, no qual estão envolvidos três professoras da UNEB como coordenadoras de área, oito professores(as) da escola básica como supervisores(as) e quarenta e cinco estudantes do curso de Licenciatura Plena em Geografia, distribuídos em seis escolas rurais e

urbanas como bolsistas de iniciação à docência, o período de vigência do mesmo são de quatro anos, as atividades começaram em março de dois mil e quatorze.

As discussões expostas no decorrer deste artigo tem como base uma análise pautada numa perspectiva dialética, tentou-se articular a proposta do PIBID para formação do professor de Geografia com as dificuldades contemporâneas, provenientes do modelo de sociedade capitalista vigente, pois a formação docente perpassa por uma formação acadêmica. Marconi e Lakatos (2010, p.88) dizem: “método dialético – que penetra o mundo dos fenômenos através de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade”.

Neste contexto, percebeu-se que uma gama de fatores tem dificultado e influenciado negativamente a formação docente em muitas instituições de nível superior para atender a sociedade atual, como exemplo, déficit de professores, limitações na estrutura física, escassez de material e recursos humanos nas universidades, currículos defasados, que não atendem as demandas atuais, desvalorização da carreira docente, escolas sucateadas, falta ou precariedade de laboratórios, dentre outros. Diante deste quadro, buscou-se fazer uma reflexão a respeito da contribuição do PIBID na qualificação e formação dos estudantes de Geografia da UNEB - Campus XI. Assim, no decorrer deste texto apresentaremos as contribuições do PIBID para formação do professor de Geografia na UNEB - Campus XI, bem como apontaremos as limitações que o PIBID enfrenta na execução de suas ações no Campus XI.

2 A COMPLEXIDADE DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Capacitar professores para atuar na Educação Básica na sociedade atual é tarefa difícil e complexa, pois as transformações sociais são rápidas, os cursos de licenciaturas ofertados na maioria das Universidades do Brasil não têm dado conta de formar profissionais preparados, em decorrência de algumas deficiências estruturais mencionadas na introdução.

O PIBID é uma política pública sob a responsabilidade da CAPES, que visa fortalecer a capacitação dos estudantes das licenciaturas, com intuito de melhor preparar os futuros professores da escola básica. O mesmo está presente nos cursos de licenciaturas em diversas universidades brasileiras e tem como finalidade possibilitar experiências importantes à formação inicial do professor, por meio da aproximação com a docência. Art. 4º São objetivos do PIBID:

I – incentivar a formação de docentes em nível superior para educação básica; II – contribuir para valorização do magistério; III – elevar a

qualidade da formação inicial dos professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovadores interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino – aprendizagem; V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. (PORTARIA Nº 096, DE 18 DE JULHO DE 2013)

Diante do exposto, as instituições de ensino superior precisam se enquadrar em alguns critérios impostos pela CAPES para serem contempladas com a política pública PIBID, esses critérios são: art. 19. Pode participar do PIBID instituição habilitada de acordo com cada edital e que:

I - possua curso de licenciatura legalmente constituído; II – tenha sua sede e administração no país; III – mantenha as condições de qualificação, habilitação e idoneidade necessárias ao cumprimento e execução do projeto, no caso de sua aprovação. (PORTARIA Nº 096, DE 18 DE JULHO DE 2013)

O PIBID pode possibilitar ao graduando de maneira consolidada, situações como: conhecer a escola básica, vivenciar a sua dinâmica e contradições, conversar com professores em exercício e com os discentes, fazer intervenções na sala de aula, estreitar a tão importante relação universidade e escola básica.

Estas vivências para a formação de professores, em especial de Geografia são fundamentais, pois a prática docente numa sociedade complexa, dinâmica e contraditória como a atual, requer uma formação alicerçada em teorias que sirvam para emancipação dos sujeitos e, sobretudo, para instigar a transformação social, no sentido de construir uma sociedade menos desigual.

Assim, o professor precisa ter clareza da sua função, quais os objetivos das suas atividades dentro da sala de aula, mas para isso, precisa se apropriar do conhecimento historicamente produzido pela humanidade. Como Martins e Duarte destacam:

Em suma, indubitavelmente a formação de professores tem sido reconhecida, na atualidade, como merecedora de grande atenção e análise, se revela, no entanto diretamente proporcional ao seu esvaziamento. O destaque a ela conferido, cada vez mais centrado em premissas que visam o “Pensamento reflexivo”, a particularização da aprendizagem, a forma em detrimento do

conteúdo, o local em detrimento do universal, dentre outras, não é representativo daquilo que de fato deva ser a assunção dos elementos fundamentais requeridos a uma sólida formação de professores, no que se inclui, em especial, a apropriação do patrimônio intelectual da humanidade. (MARTINS e DUARTE, 2010, p. 23)

Diante desta reflexão, o ensino de Geografia em escolas públicas tem se dado de forma que a maioria dos educandos não consegue associar suas realidades socioespaciais com o que está sendo trabalhado em sala de aula, pois alguns docentes continuam utilizando a Geografia tradicional como base do seu ensino. Esta Geografia tem o seu valor social, porém, devido o seu caráter descritivo e memorético, é inadequada para explicar e compreender a sociedade atual, ou seja, não favorece ao discente pensar, problematizar e consequentemente tomar decisões que interfiram no sentido de transformar positivamente as relações sociais. Guimarães, Santos e Machado, afirmam que:

Diante da tarefa de ensinar sobre o mundo, o professor que trabalha com os conhecimentos geográficos necessita buscar novas trilhas, sabendo que, muitas vezes, elas serão difíceis de serem percorridas. O desafio de compreender e ensinar sobre o mundo de hoje pressupõe pensar na nossa relação com o mundo e questionar se é possível entendê-lo por meio da lógica restrita e fragmentada [...]. (GUIMARÃES; SANTOS e MACHADO, 2012, p. 336)

Dessa forma, a necessidade de uma abordagem que contemple a análise crítica da atual conjuntura social em seus múltiplos vieses, toma corpo no campo do ensino de Geografia. Conforme Souza:

[...] um ensino eficaz é aquele que cumpre com a função escolar na formação de um cidadão autônomo e crítico capaz de superar os problemas que afligem a sociedade atual; o cumprimento da função escolar se assenta essencialmente nos processos de aprendizagem em que o aluno é capaz de construir seus conceitos; a Geografia ensinada nas escolas desenvolve nos alunos um pensamento espacial próprio da disciplina; o ensino da Geografia decorre de metodologia capaz de cumprir o papel da Geografia e da escola. (SOUZA, 2011, p. 69)

Sendo assim, as novas configurações urbanas, a espacialização da indústria, a mecanização agrícola e seu papel na produção do espaço geográfico, diante do contexto da globalização e da nova dinâmica econômica mundial, entre outros, são exemplos de temas relevantes que necessitam ser trabalhados para possibilitar ao discente um aprendizado que oportunize uma leitura coerente da sociedade na contemporaneidade.

O contexto de desenvolvimento tecnológico, o aprimoramento técnico para o processo de urbanização, a mecanização e industrialização no campo, são elementos pertinentes nas análises e entendimento da conjuntura espacial após a Segunda Guerra Mundial.

Diante disto, o professor de Geografia da escola básica tem como desafio inserir na sua prática o debate sobre temas relevantes da Geografia atual, para que os estudantes sejam instigados a refletir na dimensão espacial, a relação local / global e vice-versa, pensando o espaço como processo e produto das relações que ocorrem na sociedade e na articulação entre os diferentes lugares do mundo. É fundamental que o docente movimente o pensamento e as ideias, seja um pesquisador e valorize os conhecimentos dos discentes, articulando-os com os conhecimentos universais e clássicos da Geografia, para que o ensino e a aprendizagem sejam significativos. Nestes termos, Castellar e Vilhena ressaltam:

Vemos, então, que a construção dos conceitos não é exclusividade da escola, na medida em que o processo de construção conceitual ocorre a partir da vivência do sujeito, das interpretações sobre o mundo, das representações sociais que possuem. Ou seja, os conceitos são construções de significados dos fenômenos e objetos que criamos para interpretar ou explicar o mundo ao nosso redor, e a escola auxilia na transformação deles. (CASTELLAR e VILHENA 2010, p. 102)

Nesta mesma direção, outro ponto importante é que o professor de Geografia deve se apropriar das experiências dos discentes para construir conhecimentos e conceitos geográficos dentro da sala de aula, possibilitando o estudante entender o espaço social ao qual está inserido, bem como, sua organização, levando em consideração as relações sociais estabelecidas, sem esquecer a forte influência do modelo econômico vigente. Quanto a isto, Souza nos diz:

Qual é o sentido dos conceitos em nossa prática social? Para que servem os conceitos geográficos na vida cotidiana? É através dos conceitos que se enxerga uma dada realidade. Uma mesma realidade pode se apresentar de diferentes formas dependendo dos tipos de conceitos – com os cotidianos enxergamos a realidade de uma forma, com os científicos, de outra forma. (SOUZA, 2011, p. 71)

É preciso destacar, que construir conceitos geográficos na sala de aula não é tarefa simples, nem linear, requer uma capacidade de articulação do professor e abstração do estudante. O que é um desafio diante da realidade educacional brasileira, pois as escolas de formação de professores em sua maioria estão priorizando formar mão-de-obra na dimensão quantitativa e com pouca clareza das concepções teórico – metodológicas existentes, as quais podem contribuir para os sujeitos refletirem as circunstâncias impostas pelo sistema capitalista, ou seja, muitos profissionais concluem a formação acadêmica inicial com conhecimentos superficiais, e isso implicará negativamente no ensino da Geografia na escola básica.

3 PRINCIPAIS DIFICULDADES PARA FORMAR PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A ciência geográfica que possibilita subsídios à disciplina de Geografia escolar está em constantes transformações, as quais se dão de maneira cada vez mais aceleradas, principalmente se compararmos as sociedades das décadas anteriores a 1970. A partir de 1970, o movimento de renovação da Geografia diante das intensas transformações ocorridas na sociedade, propõe reflexões críticas dos acontecimentos socioespaciais, rompendo relativamente com as análises descritivas e simplistas dos períodos anteriores.

Como nos afirma Callai (2003, p. 27): “hoje, estamos vivendo um processo de mudanças aceleradas, que modifica os contornos dos territórios nacionais como fruto de novas relações sociais, econômicas e políticas” [...]. Com isso, as disciplinas escolares recebem constantes atualizações de informações e a disciplina de Geografia se destaca nesse sentido, ao receber informações dos mais diversos espaços geográficos. Diante disto, o professor de Geografia precisa de boa qualificação técnica, a qual poderá ser adquirida nos cursos de graduação e de formação política, que geralmente é conquistada nos grupos de pesquisas, movimentos sociais e nas vivências cotidianas com diferentes públicos e instituições.

Nesse sentido, a formação do professor de Geografia precisa estar alicerçada em conhecimentos que ajudem na busca e na seleção de informações importantes para o debate na sala de aula, no intuito de favorecer a aprendizagem dos discentes. O PIBID / Geografia torna-se importante para fortalecer a qualificação dos futuros docentes, pois possibilita os discentes bolsistas discutirem temas sociais relevantes com professores e estudantes da Educação Básica, ajudando assim, entender para além do currículo pensado para sua formação.

Neste contexto, o PIBID surge como um instrumento importante para formação dos estudantes de licenciatura, principalmente pelo fato de proporcionar aos discentes a oportunidade de relacionar atividades teóricas com práticas pedagógicas no espaço acadêmico e escolar. O êxito do processo formativo depende do empenho dos bolsistas PIBID nas atividades propostas, a remuneração fornecida por meio de bolsa deve ser consequência da sua participação. Então, a finalidade e os objetivos do programa só serão atingidos se houver um comprometimento do bolsista de iniciação à docência, do supervisor, bem como, dos coordenadores gerais e de área, em planejar e realizar as atividades que competem a cada um no âmbito do subprojeto.

Cabe destacar, segundo registros escolares e a vivência em vários eventos a nível local e/ou regional que estudantes de licenciatura em particular de geografia, realidade da qual faço parte, em sua maioria são oriundos de escolas públicas, muitas vezes precárias, nas quais o ensino é deficitário e muitas vezes, por não conseguirem ingressar em cursos relativamente mais valorizados na dimensão social como, por exemplo, medicina e direito, entre outros, terminam por fazer opção em cursos de licenciaturas. Um estudo da Fundação Carlos Chagas destaca o seguinte:

[...] Muitas pessoas exercem a docência sem formação específica e preparo profissional, ou com preparo precário. Essa situação contribuiu para a base do estereótipo de que “qualquer um” pode ser professor. Essa ideia de “qualquer um” traz implícito o significado de desqualificação. Ainda, muitos ingressam na docência de forma transitória. Dito de outra forma, a escolha não se deu como forma de realizar um projeto previamente estabelecido e sim como uma alternativa profissional provisória, ou a única viável em determinado momento, o que pode redundar em descompromisso, contribuindo para uma imagem social de profissão secundária. (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, 2009 p.12-13)

A partir da ideia exposta, a sociedade civil e o Estado precisam valorizar a profissão docente, reconhecendo a importância do professor para a sociedade, os governantes devem proporcionar aos professores condições dignas de trabalho, incentivar a formação continuada e, sobretudo, pagar salários semelhantes à média das demais profissões de nível superior, para que as pessoas tenham interesse de ingressar nos cursos de licenciaturas e seguir carreira. As instituições de ensino superior devem fornecer as condições necessárias para capacitação de profissionais, os quais possam lidar com as transformações sociais, econômicas, políticas e culturais, que são cada vez mais rápidas na sociedade contemporânea. Conforme nos diz Callai:

O ideal é oferecer ao aluno as informações, as bases necessárias para que ele se envolva intelectualmente, mas que se utilize também de suas forças afetivas no sentido de mobilizar a sua capacidade criativa. É fundamental então que se consiga transformar a Geografia em algo vivo, que diga respeito à vida, ao mundo real, que não sejam questões estranhas e distantes no sentido de não se perceber que sejam da vida, da sociedade concreta. (CALLAI, 2003, p.23)

É neste contexto que consideramos o PIBID / Geografia UNEB – Campus XI uma importante oportunidade de inserção dos discentes na observação e prática docente, visando fortalecer e incentivar a sua formação. Mas, é preciso também que as condições do sistema educacional se tornem favoráveis, pois do contrário pode dificultar esse processo para os bolsistas de ID⁴. Vale destacar, que vivemos em uma sociedade desigual, na qual os profissionais são valorizados pelo salário que recebem, ou seja, os professores da Educação

Básica não são valorizados e também, não são estimulados a continuarem estudando para aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas, pois mesmo com os avanços alcançados nos últimos 10 anos, principalmente no que diz respeito do piso salarial, mas as condições ainda estão distantes de serem consideradas ideais.

4 O PIBID DE GEOGRAFIA NO CAMPUS XI

A Universidade do Estado da Bahia - UNEB é uma instituição multicampi, possui 108 cursos presenciais nas diversas áreas do conhecimento, dos quais 67 são específicos para formação de professores. Atualmente 39 subprojetos PIBID estão sendo desenvolvidos na UNEB, os objetivos do PIBID / UNEB são:

a) inserir os estudantes dos cursos de Licenciatura da UNEB na cultura organizacional das escolas da Educação Básica do Estado da Bahia; b) valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente; c) promover a melhoria da qualidade da Educação Básica do Estado da Bahia; d) promover a articulação integrada da educação superior com a educação básica; e) elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas da UNEB; f) estimular a integração da educação superior com a educação básica no ensino fundamental e médio, de modo a estabelecer projetos de cooperação que elevem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública; g) fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação, e que se orientem para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem; h) valorizar o espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica; e i) proporcionar aos futuros professores participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola. (EDITAL PROGRAD / PIBID/UNEB/CAPES Nº 010, DE 04/02/2014)

Diante do exposto, no âmbito da UNEB - Campus XI, especificamente no curso de Licenciatura Plena em Geografia foi selecionado, por meio do edital PROGRAD/PIBID /UNEB/CAPES Nº 010, de 04/02/2014, o subprojeto: **“Formação docente e Geografia escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico”**, que tem como objetivos:

I - Articular a universidade à escola básica, por meio do desenvolvimento de ações situadas no campo da formação do professor de Geografia, contempladas nas dimensões ensino, pesquisa e extensão e que possam elevar a qualidade da formação inicial; II - Promover a inserção dos licenciandos em Geografia no contexto das escolas da rede pública de ensino fundamental e médio dos municípios de Serrinha, Teofilândia e Conceição do Coité-BA, com o propósito de vivenciar práticas de iniciação à docência, orientadas no princípio da práxis e no exercício de compreensão do espaço

geográfico enquanto totalidade; III - Possibilitar aos licenciandos em Geografia, o desenvolvimento de práticas de ensino de Geografia na escola básica que possam oportunizar o processo construtivo do ser professor de Geografia, consolidando experiências em que as práticas e os saberes espaciais possam ser problematizados no âmbito do ensino e da formação, superando o nível do senso comum e elevando-se para a apropriação de conceitos e construção do conhecimento geográfico; IV - Apropriar-se de diferentes linguagens enquanto possibilidades de mediação para trabalhar temáticas e conteúdos presentes na Geografia da escola básica, com estudantes do ensino fundamental II e ensino médio, concebendo o ensino no processo dialético, histórico-crítico e produtor de significados; V - Concretizar momentos de socialização, discussão e reflexão sobre as produções e ações pedagógicas dos professores e bolsistas de iniciação à docência em Geografia, nas inter-relações da educação superior e educação básica. (SUBPROJETO PIBID / GEOGRAFIA UNEB - CAMPUS XI)

Diante dos objetivos expostos acima, percebe-se que o PIBID / Geografia assume um papel importante no processo de qualificação dos discentes do curso que participam do subprojeto, o mesmo precisa ser visto como um instrumento de potencialização da formação inicial docente, pois de acordo com Projeto Político Pedagógico - PPP, o curso Licenciatura Plena em Geografia da UNEB - Campus XI tem como metas, analisar, debater e interpretar o espaço geográfico construído historicamente pela sociedade. Como se pode confirmar a seguir:

O Curso de Licenciatura em Geografia promovido pelo DEDC XI⁵ tem como concepção a geografia que estuda a espacialidade da sociedade como expressão do processo de trabalho e da condição da socialização da natureza/naturalização desta sociedade. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA DA UNEB - CAMPUS XI)

O curso é voltado para formação de professores de Geografia que atuarão na Educação Básica, ou seja, a dimensão pedagógica é fundamental, pois o docente precisa saber criar e selecionar metodologias que facilitem o ensino e a aprendizagem.

Segundo o PPP, o curso foi criado com o intuito de formar cidadãos críticos e, sobretudo, profissionais capacitados para atuar em uma sociedade capitalista, contraditória, constituída por diversidades sociais que naturalmente terão diferentes interesses. Conforme o PPP:

[...] o curso busca formar um profissional que possa refletir sobre a sua função na sociedade e compreender as mudanças sociais que o rodeiam, respeitando os princípios básicos teórico-conceituais e metodológicos da formação do professor de Geografia da Educação Básica. Assim, busca trabalhar com uma visão de ser humano em suas dimensões individual e social, para compreender as contradições e interesses sociais manifestados no arranjo espacial, favorecendo a construção de uma sociedade onde haja mais respeito pelas diversidades culturais. (PROJETO POLÍTICO

Para se atingir os ideais propostos no PPP, a formação pela pesquisa é fundamental, pois o professor pesquisador tem a capacidade de refletir os fenômenos que ocorrem no espaço geográfico a partir de técnicas científicas e, por conseguinte, interpretar os acontecimentos sociais, no intuito de favorecer a construção de conhecimentos.

A partir disso, o PIBID pode ser considerado um aliado no curso para atingir as metas do PPP, pois os participantes são estimulados a pesquisar e debater diferentes temáticas ligadas à ciência geográfica e ao ensino de Geografia na Educação Básica, além de vivenciar o espaço escolar. Precisa-se ressaltar que existem discrepâncias entre os interesses do PPP e a realidade estrutural do curso de Geografia, pois faltam professores de áreas específicas do conhecimento, os laboratórios não possuem estrutura adequada para favorecer o ensino e a aprendizagem, as aulas de campo, importante instrumento de aprendizagem, mas, que nem sempre são possíveis de serem realizadas em razão da escassez de recursos. Isso pode ser entendido como obstáculos para o curso atingir o propósito, que segundo o PPP tem como finalidade desenvolver competências e habilidades, nas quais algumas foram selecionadas e serão expostas abaixo:

[...] □ Domínio de conhecimentos pedagógicos que viabilizem o ensino de Geografia nos diversos níveis e modalidades de educação; □ Domínio de conhecimentos teóricos e metodológicos no âmbito próprio da Geografia que permitam a interpretação da espacialidade da sociedade; □ Articulação de elementos conceituais e empíricos concernentes ao conhecimento dos processos espaciais; □ Reconhecimento das diferentes escalas de espaço/tempo de ocorrência e manifestação de fatos, fenômenos e eventos geográficos; □ Reflexão acerca das interações entre as áreas das ciências e a construção do conhecimento geográfico; [...] □ Planejamento e realização de atividades experimentais concernentes à aplicação do conhecimento; □ Elaboração e execução de pesquisas, tendo como resultado final a elaboração de trabalhos científicos; [...]. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA DA UNEB - CAMPUS XI)

Nesse sentido, estas competências e habilidades são importantes para que o profissional desenvolva aulas e discussões de cunho geográfico e pedagógico. O PIBID / Geografia da UNEB - Campus XI deve ser entendido como um agregador de possibilidades na formação dos participantes do referido subprojeto, pelo fato de possibilitar novas reflexões, construção de trabalhos científicos e participação em eventos acadêmicos.

É importante destacar, que as limitações estruturais do sistema educacional brasileiro fazem com que muitos professores trabalhem na Educação Básica geralmente com problemas

de estrutura e infraestrutura, os quais dificultam o exercício da docência, interferindo negativamente no ensino por parte do professor e na aprendizagem dos discentes.

A proposta do subprojeto PIBID / Geografia é possibilitar aos estudantes formação pela pesquisa, na qual os discentes vivenciam o espaço escolar, desde as questões burocráticas administrativas, até a sala de aula, compartilhando saberes com professores em exercício, estudantes e funcionários, podendo entender as possibilidades e as limitações da escola pública brasileira, para assim, qualificar as práticas pedagógicas dentro das circunstâncias existentes.

Com isso, a formação política do licenciando em Geografia é importante para melhorar as discussões dentro da sala de aula da Educação Básica, também se torna fundamental no momento de escolher materiais didáticos e pensar metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem diante das limitações encontradas no sistema educacional. O conhecimento holístico favorece o professor, em especial de Geografia, selecionar materiais e procedimentos metodológicos que condizem com a realidade dos estudantes. Como afirmam Pimenta e Lima:

[...] O professor é um profissional do humano que ajuda o desenvolvimento pessoal e intersubjetivo do aluno, sendo um facilitador de seu acesso ao conhecimento é um ser de cultura que domina sua área de especialidade científica e pedagógico-educacional e seus aportes para compreender o mundo; um analista crítico da sociedade, que nela intervém com sua atividade profissional; um membro de uma comunidade científica que produz conhecimento sobre sua área e sobre a sociedade [...]. (PIMENTA e LIMA, 2004, p. 88)

Diante do exposto, o trabalho do professor é fundamental para que os discentes possam desenvolver um senso crítico, saibam refletir as questões sociais e consequentemente, opinar no sentido de resolver problemas existentes no espaço geográfico no qual estão inseridos. Porém, é preciso que o docente tenha formação técnica e política em bases teórico - metodológicas consistentes, as quais puguem a autonomia e emancipação dos sujeitos.

Torna-se necessário, a oferta de melhores condições de trabalho para que os docentes possam ajudar no processo de aprendizagem dos estudantes, pois sem estrutura professores preparados têm suas práticas pedagógicas fragilizadas, executam suas atividades de maneira improvisada, sem estímulo, interferindo negativamente na aprendizagem dos discentes.

Então, o subprojeto PIBID / Geografia é um dos vários instrumentos existentes para aperfeiçoar a formação dos licenciandos no curso, o qual poderá favorecer aquisições de competências e habilidades importantes aos futuros docentes da Educação Básica. O êxito da

política pública PIBID e dos subprojetos selecionados, depende da estrutura do curso de graduação, do apoio das escolas parceiras, do envolvimento da comunidade escolar que o subprojeto está sendo executado, do comprometimento dos participantes, ou seja, professores universitários e da escola básica, bem como, dos licenciandos, em estudar, refletir, debater e propor práticas pedagógicas que possam aperfeiçoar o ensino e a aprendizagem das diferentes áreas do conhecimento.

5 CONCLUSÃO

A capacitação de professores de Geografia precisa estar alicerçada numa dimensão técnica e política, para favorecer a discussão e a reflexão na escola básica presente na sociedade atual, principalmente porque as transformações são cada vez mais rápidas, os docentes precisam ter domínio dos conhecimentos da área de formação, conjugados com saberes da dimensão pedagógica, visando proporcionar aos educandos aprendizagens significativas.

O PIBID / Geografia UNEB - Campus XI é relevante porque visa fortalecer a formação dos discentes participantes desta política pública, a qual incentiva as discussões de diferentes temáticas a respeito da profissão docente na escola e na universidade, favorece a vivência no espaço escolar, proporciona a troca de experiências dos estudantes bolsistas com professores da Educação Básica e superior em exercício, percebendo as possibilidades e as limitações, e também, instiga a leitura e a escrita de artigos científicos, os quais são consequências das pesquisas realizadas dentro das atividades do subprojeto.

É preciso destacar também a importância do subprojeto de geografia, pois a partir da vivência dos bolsistas de iniciação à docência foi constatado que estes frequentemente estão desenvolvendo atividades no espaço da escola e da universidade, debatendo textos científicos sobre o ensino da Geografia, escrevendo artigos e relatos de experiências a partir das tarefas realizadas, bem como discutindo problemáticas da profissão docente nas reuniões específicas de cada subgrupo atuante em determinada unidade escolar, e também nos encontros de modo geral, que envolve todos os participantes que atuam nas diferentes unidades escolares, a exemplo da coordenadora de área, supervisoras e bolsistas de iniciação à docência.

Precisa-se destacar que as limitações estruturais interferem negativamente no pleno desenvolvimento da proposta do PIBID, as mesmas precisam ser solucionadas para

possibilitar a oportunidade de formação de qualidade aos futuros docentes, o que poderá favorecer melhorias no ensino e na aprendizagem na dimensão da Educação Básica.

Assim acredita-se, diante do exposto que o curso de Geografia da UNEB - Campus XI precisa ser repensado no intuito de oferecer aos estudantes uma formação mais ampla diante da realidade do mundo atual, levando em consideração as políticas públicas de incentivo a docência, como o PIBID e o Prodocência que tem como objetivo possibilitar novas experiências, ou seja, potencializar a capacitação dos futuros professores.

THE PIBID AND THE GEOGRAPHY TEACHER EDUCATION AT THE UNEB - CAMPUS XI

ABSTRACT

Teacher education in contemporary society is a constant challenge and the creation of public policies are fundamental to the educational actions are enhanced in different educational spaces. This study aims to addresses the complexity about the Geography teacher education in current society, resulting from a research concerning the contribution of the public politic PIBID for the Geography teacher education in UNEB - Campus XI. This article is based on a qualitative approach, it is based in bibliographic research in scientific articles, books, journals, essays and theses. Also, there was documentary research in secondary sources (PIBID Project Capes, PIBID Project UNEB, subproject PIBID Geography UNEB-Campus XI and Pedagogical political project of course), besides observations and experiences of group practices PIBID UNEB-Campus XI therefore reflections and systematization of data. So, from these actions it was found that the PIBID subproject Geography is an important tool, because it allows to strengthen the training of teachers, which will act on primary school, the same has given support for students initiation grant holders to the teaching live the school space weekly, sharing experiences with faculty both in University as the school, encouraging reflection and construction of important pedagogical practices for training.

Keywords: Teacher education. Public policy PIBID. Geography teacher.

NOTAS

- ¹ O município de Serrinha fica localizado no nordeste baiano, possui uma população de 76.762 habitantes, sendo população urbana 47.188 e rural 29.574, com população estimada em 83.275 habitantes para 2015, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM 0,634 e a área territorial é de 613, 695 Km². (IBGE, 2010)
- ² O Território de Identidade do Sisal está situado na Região Sisaleira, no Semiárido do Estado da Bahia, integrado por 20 municípios. (CODES, 2010 p 12)
- ³ A Lei 12.796, de 4 de Abril de 2013, estabelece: Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. § 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública. § 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior. (BRASIL, 2013)
- ⁴ Bolsista de Iniciação à Docência.
- ⁵ Departamento de Educação - Campus XI.

REFERÊNCIAS

- BATISTA E BATISTA, Marize Damiana Moura; OLIVEIRA, Simone Santos de; PORTUGAL, Jussara Fraga. Subprojeto PIBID Geografia / UNEB - Campus XI: **“Formação docente e Geografia escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico”**. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação - Campus XI, Serrinha - BA, 2014. Disponível em: <http://www.uneb.br/pibid/subprojetos_pibid-capes/>. Acesso em: 03 ago. 2015.
- BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de Abril de 2013, Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 05 de abril de 2013. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2013/lei-12796-4-abril-2013-775628-publicacaooriginal-139375-pl.html>>. Acesso em: 24 nov. 2014.
- _____. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no uso das atribuições conferidas pelo art. 26 do Decreto nº 7.692, de 02 de março de 2012, e considerando a necessidade de aperfeiçoar e atualizar as normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Diário Oficial da**

União, Brasília, 23 de julho de 2013. Disponível em:
<<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/56897963/dou-secao-1-23-07-2013-pg-11>> Acesso em:
4 ago. 2015.

CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional da geografia**. 2. ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CODES - Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável da Região Sisaleira do Estado da Bahia. **Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável do Sisal**. Bahia, 2010. Disponível em: <http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio043.pdf>. Acesso em: 5 mai. 2015.

Edital **PROGRAD / PIBID/UNEB CAPES Nº 010**, DE 04/02/2014. Disponível em:
<<http://www.uneb.br/pibid/files/2014/02/EDITAL-PIBID-UNEB-CAPES-010.2014.pdf>>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Atratividade da Carreira Docente no Brasil**. São Paulo, Outubro 2009. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/pdf/relatorio-final-atratividade-carreira-docente.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2014.

GUIMARÃES, Iara; SANTOS, Kênia Alves; MACHADO, Lásara Marcelle Dutra. Crianças e práticas espaciais no mundo globalizado. **Ensino Em Re- Vista**, 19, n. 2, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/viewFile/14940/8438>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em:
<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=293050&idtema=16&search=bahia|serrinha|síntese-das-informacoes>>. Acesso em: 27 de nov. 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Lígia Marcia; DUARTE, Newton. **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias**. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: < <http://static.scielo.org/scielobooks/ysnm8/pdf/martins-9788579831034.pdf> >. Acesso em: 20 nov. 2015.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; **Estágio e docência**. - São Paulo: editora Cortez, 2004.

Projeto Institucional PIBID / UNEB. Proposta - Edital 61/2013 modificada para o edital PROGRAD/PIBID/UNEB/CAPES Nº 010/2014, de 04/02/2014. Disponível em:
<http://www.uneb.br/pibid/files/2014/07/projeto-enviado-a-Capes_2014_modificado.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2014.

Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso Licenciatura Plena em Geografia da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação - Campus XI, Serrinha – BA.

RODRIGUES, Rui Martinho. **Pesquisa Acadêmica**: como facilitar o processo de preparação de suas etapas. – São Paulo: Atlas, 2007.

SOUZA, Vanilton Camilo de. Construção do Pensamento espacial crítico: o papel da leitura e da escrita no ensino da Geografia. **Revista Virtual – Geografia, Cultura y Educación**. n.º. 2. 2011. Disponível em:

<http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/geografia_humana/pensamento-espacial_souza.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2015.

Recebido em 05/01/2016 e aceito em 05/10/2016 para publicação.